



ENVELHECIMENTO ATIVO E EDUCAÇÃO: UNIVERSIDADE SÊNIOR DE BAGÉ

ACTIVE AGING AND EDUCATION: SENIOR BAGÉ UNIVERSITY

Daiane Madeira Gomes¹, Gilnara da Costa Corrêa Oliveira²

RESUMO: O presente trabalho é uma construção de saberes realizada através da pesquisa científica, que investiga sobre a educação não formal para os idosos, que tem como finalidade a conclusão do Curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Esta monografia teve como objetivo buscar um conhecimento mais detalhado sobre a Universidade Sênior de Bagé e também sobre o envelhecimento ativo dos alunos da mesma, além de verificar o currículo desenvolvido, analisando as mudanças psicossociais e culturais do idoso. Como processo metodológico utilizou-se de uma pesquisa exploratória com delineamento qualitativo. Para isso foram realizadas entrevistas com a coordenadora vigente no ano de 2016, e logo após com alguns alunos da instituição que aceitaram participar voluntariamente da mesma. A partir da análise destes dados, elencaram-se as seguintes categorias: O começo de tudo, Idoso em Constante Movimento, Bem Estar Físico e Psicológico, Obstáculos no Percurso e Poder De Vida. O trabalho descreve a implantação da Universidade Sênior no Centro do Idoso, a construção do currículo de acordo com a educação não formal vinculado também aos benefícios para o envelhecimento ativo. Por fim conclui-se que a Universidade Sênior de Bagé esta diretamente interligada as mudanças psicossociais, culturais e no âmbito da saúde do idoso, proporcionando um envelhecimento ativo.

PALAVRAS-CHAVE: Universidade sênior, Envelhecimento ativo, Idosos.

ABSTRACT: *The present work is a construction of knowledge carried out through scientific research, which investigates non - formal education for the elderly, whose purpose is the conclusion of the Specialization Course on Education and Cultural Diversity of the Federal University of Pampa (Unipampa). This monograph had as objective to obtain a more detailed knowledge about the Senior University of Bagé and also about the active aging of the students of the same, besides verifying the curriculum developed, analyzing the psychosocial and cultural changes of the elderly. As a methodological process, an exploratory research with a qualitative design was used. For this, interviews were conducted with the coordinator in force in 2016, and soon after with some students of the institution who agreed to participate voluntarily. From the analysis of these data, the following categories were listed: The Beginning of Everything, Elderly in Constant*

¹Psicóloga com especialização em educação e diversidade cultural Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

²Doutorado em Educação Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

Movement, Physical and Psychological Well-Being, Obstacles in the Course and Power of Life. The paper describes the implementation of the Senior University in the Elderly Center, the construction of the curriculum according to non-formal education also linked to the benefits for active aging. Finally, it is concluded that the Senior University of Bagé is directly linked to the psychosocial, cultural and health changes of the elderly, providing an active aging.

KEYWORDS: Senior university, Active aging, Elderly.

INTRODUÇÃO

Atualmente estamos vivenciando uma nova era, que se caracteriza pelo crescente aumento da população acima de 60 anos, esta nova realidade esta interligada com o aumento da expectativa de vida, redução da natalidade e o progresso da medicina.

Conforme a Organização Mundial de Saúde (2005, p. 13), no começo do século XX, a expectativa do ser humano era bem pequena, trinta, quarenta anos; porém atualmente, com o progresso social, tecnológico e cultural, essa expectativa aumentou bastante e, hoje, o ser humano chega facilmente aos oitenta, noventa anos de idade.

O presente trabalho teve como objetivo buscar um conhecimento mais detalhado sobre a Universidade Sênior de Bagé e também sobre o envelhecimento ativo dos idosos alunos da mesma, além destes fatores também foi verificado o currículo desenvolvido, analisando as mudanças psicossociais e culturais do idoso e os benefícios sobre o envelhecimento ativo do idoso.

Diversos estudos e publicações sobre o envelhecimento ativo revelam que seus benefícios abrangem não só consequências físicas e psicológicas, mas também implicações na qualidade de vida da sociedade; e a Universidade Sênior é uma das instituições que vem contribuindo no sentido de proporcionar uma melhor qualidade de vida a seus alunos.

Este estudo é consideravelmente relevante, pois vem ao encontro com o presente, quando as políticas públicas do idoso têm enfatizado com destaque a prevenção e promoção da saúde. No decorrer dos anos, a expectativa de vida vem crescendo continuamente, através dos avanços científicos e tecnológicos, além das políticas públicas sociais que a todo o momento são reformuladas, repensadas e adaptadas. E outro fator

considerado relevante é aquisição de conhecimentos, experiências e a construção de novas redes sociais, que a Universidade Sênior proporciona aos seus frequentadores.

A pesquisa foi do tipo exploratório, com abordagem qualitativa que segundo Gil (2008, p.12), é uma abordagem de investigação científica que salienta o aspecto subjetivo do estudo, analisando as suas particularidades e experiências individuais. Participaram da mesma a coordenadora da Universidade Sênior de Bagé, e também dez alunos que colaboraram voluntariamente.

Este trabalho está estruturado em dois capítulos, o primeiro capítulo refere-se ao embasamento teórico, enfatizando os principais conceitos de Universidade Sênior, Universidade Sênior no Brasil, Contexto Educacional Para Idosos, Educação Não Formal e Envelhecimento Ativo. O segundo capítulo apresenta a caracterização e o delineamento do estudo, bem como expõe a interpretação e análise das entrevistas relacionando com a teoria.

O estudo em questão demonstrou que na Universidade Sênior de Bagé há de fato um envelhecimento ativo, contribuindo diretamente nas mudanças psicossociais e culturais do idoso, tais fatores proporcionam um aumento significativo na qualidade de vida dos discentes que a frequentam.

REVISÃO DA LITERATURA

O surgimento da primeira Universidade da Terceira Idade (UTI) foi em 1973, na Universidade de Toulouse, por meio do Professor Pierre Vellas. As Universidades de modelo francês estão interligadas com o ensino superior tradicional; os professores têm formação superior e são remunerados, os cursos têm currículo formal e duração limitada. Quando este programa começou suas atividades na Inglaterra foi recebido pelas associações sem fins lucrativos e de voluntários e não pelas universidades, surgindo desta maneira as UTIs de modelo inglês. Os professores eram voluntários e de diferentes profissões e os discentes frequentam o ano inteiro a universidade, e participam de inúmeras atividades sociais, de ensino não formal (JACOB, 2012).

Segundo Jacob (2012, p.16), as Universidades Seniores são programas com finalidade socioeducativa, que buscam criar e dinamizar atividades sociais, educativas, culturais e de convívio; os seus assistidos são pessoas maiores de sessenta anos. As atividades educativas desenvolvidas são de ensino não formal, com diversificados domínios entre os quais atividades culturais, recreativas, científicas e de aprendizagem, que tem como propósito a formação ao longo da vida. Além de ter como principal objetivo tirar os idosos de casa e do isolamento e oportunizar lhes atividades saudáveis que promovem a prevenção e promoção da saúde, bem como integração social.

Na maioria das universidades seniores brasileiras o modelo prevalecente é o inglês, onde atuam professores voluntários de diferentes profissões. Os discentes frequentam o ano inteiro a universidade e participam de inúmeras atividades sociais, e o ensino é não formal. Caracterizam-se como propostas de educação permanente ou de educação continuada. Esta primeira é concebida como aspecto educativo global, almeja o aperfeiçoamento integral e integrado ao decorrer de todas as etapas do desenvolvimento. Já a educação continuada, caracteriza-se como a educação de adultos, que prolonga o sistema escolar por toda a vida seguindo a demanda do indivíduo e da sociedade (PALMA, 2000).

A educação das pessoas, incluindo, claro, as idosas é considerada como um dos principais meios para o engajamento social do idoso, oportunizando um verdadeiro aprendizado, focando seus trabalhos em processos do envelhecimento biológico, psicológico e sociocultural, além da aprendizagem situada diretamente a partir da experiência. Desse modo devem ser consideradas ações pedagógicas que atendam os comportamentos dos idosos, história pessoal, diferentes ritmos sensório-motor, a capacidade de interagir e a expansão do conhecimento através de aulas práticas, discussões e atividades em grupo. (NERI, 2001).

De acordo com Vygotsky (1996), a formação do homem se dá através de uma relação dialética entre o indivíduo e a sociedade ao seu redor, a interação entre os indivíduos proporciona a criação de novas experiências e conhecimento, assim a aprendizagem é uma experiência social.

Atualmente as novas concepções educacionais procuram romper com os métodos tradicionais e com currículos inflexíveis. A educação não formal é uma dessas concepções educacionais. Conforme Gohn (2006), a educação não formal não é organizada por séries, idade, matérias; localizam-se em espaços que contemplam as trajetórias de vida dos grupos e indivíduos, em locais informais, onde ocorram processos interativos. O educador é o outro indivíduo, com quem há uma integração ou interação, pois, seu principal objetivo é troca de saberes.

MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo consistiu em uma abordagem qualitativa, que segundo Gil (2008, p.12), é uma abordagem de investigação científica que salienta o aspecto subjetivo do estudo, analisando as suas particularidades e experiências individuais.

Já Günther citando Mayring (2006, p. 202), enfatiza alguns aspectos desta abordagem:

Para Mayring (2002) a ênfase na totalidade do indivíduo como objeto de estudo é essencial para a pesquisa qualitativa, é, o princípio da Gestalt. Além do mais, a concepção do objeto de estudo qualitativo sempre é visto na sua historicidade, no que diz respeito ao processo desenvolvimental do indivíduo e no contexto dentro do qual o indivíduo se formou. Tanto Mayring quanto Flick e cols. (2000) sublinham que o ponto de partida de um estudo seja centrado num problema, pois a diferenciação entre pesquisa básica e aplicada não é frutífera. Flick e cols. salientam, ainda, que as perspectivas de todos os participantes da pesquisa são relevantes e não apenas a do pesquisador. (GUNTHER 2006, Pág. 202).

O método científico utilizado foi o dialético que de acordo com Gil (2008, p.

14), este “oferece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, uma vez que estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente, abstraídos de suas influências políticas, econômicas, culturais etc.”

A pesquisa foi do nível exploratório, conforme Gil (2008, p.31), “este objetivo visa constatar algo, buscar mais informações sobre determinado tema, e tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses”.

A mesma foi realizada com coordenadora da Universidade Sênior de Bagé, e também com dez alunos que participaram voluntariamente da mesma.

A coleta de dados foi realizada primeiramente com um contato informal com coordenadora da Universidade Sênior de Bagé, quando foi estipulado um melhor dia para aplicação da pesquisa e onde foram explicados os objetivos da mesma. Também foram realizadas observações, com intuito de conhecer o trabalho desenvolvido.

No dia estabelecido pela instituição, foi realizada a pesquisa, primeiramente com a coordenadora, quando foi feita uma entrevista com perguntas abertas, posteriormente, foram realizadas entrevistas com dez alunos que demonstraram interesse em participar da pesquisa. Em relação às questões éticas da pesquisa fez-se o uso do termo de consentimento livre, explicando devidamente sobre o estudo em questão (apêndice C), e também se utilizou do termo de autorização da instituição (apêndice D).

Os dados obtidos por meio das entrevistas foram desdobrados em categorias, buscando conhecimento mais detalhado sobre a Universidade Sênior de Bagé e também sobre o envelhecimento ativo dos idosos alunos da mesma, além destes fatores também foi verificado o currículo desenvolvido, analisando as mudanças psicossociais e culturais do idoso e os benefícios sobre o envelhecimento ativo do idoso.

A descrição do estudo apoiou-se nos dados coletados por meio das entrevistas e na fundamentação teórica que permitiu trabalhar com diferentes realidades vivenciadas pelos alunos da universidade sênior, participantes da pesquisa.

Para interpretar os dados, foi empregada a análise de conteúdo que, para Minayo, (2008, p.303) significa mais que um procedimento técnico: “faz parte de uma histórica busca teórica e prática no campo das investigações sociais”. Foram comparadas as respostas de todos os entrevistados, as variáveis mais significativas de acordo com o estudo foram elencadas em categorias que compuseram a análise de dados.

RESULTADOS

Esse capítulo tem por objetivo detalhar e organizar os dados coletados no decorrer da pesquisa, com o propósito de responder aos objetivos da

mesma. Sendo assim, na primeira parte, temos a entrevista com a coordenadora da Universidade Sênior de Bagé, no ano de 2016, onde é explicado todo o processo de origem da mesma, a organização curricular e o ingresso na mesma. Na segunda parte, estão apresentadas as entrevistas com dez alunos que voluntariamente participaram da pesquisa. Nestas entrevistas primeiramente foram evidenciados a caracterização sócio demográfica dos alunos e após, aspectos relevantes da universidade em suas vidas.

4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Neste primeiro momento será apresentado um perfil dos entrevistados levando em consideração o gênero, escolaridade e estado civil, estes serão explanados através de gráficos, visto que fica melhor a visibilidade e compreensão dos resultados obtidos. Logo após será exposto aspectos referente à Universidade.

4.1.2 Gênero

10%

Gênero Feminino
Gênero Masculino

90%

Gráfico 1 – Percentuais dos entrevistados, em relação ao gênero

Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa

Dos 10 entrevistados, 90% são do gênero feminino e 10% são do gênero masculino.

Este perfil corrobora com o encontrado na literatura, as pessoas do gênero feminino procuram mais atividades, tem maior preocupação com a saúde, buscam estarem inseridas em grupos, além de desempenharem diversos papéis na sociedade, todos estes fatores contribuem para a longevidade. Já os entrevistados do gênero masculino, em sua maioria, têm a tendência de ficar mais isolado, não ir ao médico com regularidade, não fazer atividades físicas, desta forma ficando mais propícios a desenvolverem doenças fatais de curta duração (PAPALIA, OLDS E FELDMAN,2006).

4.1.2 Escolaridade



Gráfico 2 – Relação da escolaridade dos alunos entrevistados

Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa

No quesito escolaridade 60% possuem ensino médio completo e 40% possuem ensino fundamental incompleto.

Referente à escolaridade percebe-se que a maioria dos entrevistados apresenta um elevado grau de instrução, e que tal fator pode colaborar com o ingresso do idoso na Universidade Sênior.

4.1.3 Estado civil



Gráfico 2 – Percentuais dos entrevistados, em relação ao estado civil

Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa

Considerando o estado civil 80% são viúvos e 20% casados. Atualmente no Brasil, é demonstrado que em torno de dois terços da população com mais de 75 anos são mulheres. Elas também têm grande

probabilidade de tornarem-se viúvas, e de não se casarem de novo após a viuvez. Esse fator decorre devido à tendência de os homens se casarem com mulheres mais jovens e constituir novo matrimônio com essas mulheres se as esposas falecem. Deste modo, o percentual de viúvas é relativamente maior do que o de homens em todos os países do mundo (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2005).

Em relação à idade os mesmos tinham entre 64 e 77 anos de idade.

A partir das entrevistas foi realizada uma análise de conteúdo e elencadas as categorias que foram consideradas significativas para alcançar os objetivos da pesquisa, entre elas: O começo de tudo, Idoso em Constante Movimento, Bem Estar Físico e Psicológico, Obstáculos No Percurso e Poder De Vida. Tendo em vista a questão ética da pesquisa os participantes foram nomeados Entrevistado 1, Entrevistado 2 (E1. E2) assim por diante.

4.2 O Começo de Tudo - Origem da Universidade Sênior em Bagé

A primeira categoria identificada foi “O Começo de Tudo - Origem da Universidade Sênior em Bagé”, essa compreende todos os fatores de fundação da mesma na cidade de Bagé.

A Universidade Sênior percorreu um longo caminho até chegar a sua inauguração. E tudo começou no evento Dialogicidade 2013, este evento contou com inúmeras atividades e palestras sobre o envelhecimento ativo, e um dos palestrantes foi Luis Jacob, presidente da rede RUTIS (Rede de Universidades Seniores). Ele conheceu o Centro do Idoso e verificou que as atividades lá desenvolvidas eram as mesmas desenvolvidas nas universidades seniores existentes em Portugal. A partir daí, ele convidou à secretária na época Silvana Caetano, responsável pela Secretaria Municipal de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa (Semppi), para ingressar nessa rede, sendo que seria a primeira fora da Europa. Segundo a coordenadora da Universidade Sênior de Bagé, Ana Cláudia Albert, a secretária vigente na época foi até Portugal conhecer o formato da universidade, visitou inúmeras delas e trouxe alguns materiais impressos, como guias sobre a regulamentação da Universidade. Durante um ano foram realizadas diversas adaptações e em janeiro de 2016 foi inaugurada a Universidade Sênior de Bagé Dr Álvaro José

de Godoy, contando com a presença de Luis Jacob, presidente da rede, que realizou a aula magna.

Conforme a coordenadora, o currículo da Universidade é baseado no material que veio de Portugal, não tem disciplinas obrigatórias, cada região tem a sua especificidade, ela não atua para formar profissionais, ela oferece cursos para ajudar o idoso a ter sua própria autonomia como: ginástica, ginástica funcional, ginástica com bola, tay chi chuan, alongamento, dança; espanhol, inglês, informática, direito do idoso, psicologia do idoso, oficinas criativas: network, desenhos em madeira, pinturas, pintura em tecidos, bonecas de pano, trabalho em feltro, grupo reflexivo, reike, meditação e respiração, cromoterapia, teatro, grupo que trabalha sobre o luto com psicólogos voluntários, grupo de canto; que promovem além de prevenção uma promoção na saúde do idoso.

Um dos quesitos curriculares para a fundação da Universidade é que esta precisaria de voluntários, e atualmente conta-se com 16 voluntários divididos em diversas atividades, também há prevalência de alguns profissionais municipais, que já atuavam no centro do idoso e que atualmente continuam desenvolvendo seus trabalhos.

Segundo a coordenadora, a Universidade Sênior, não tem componentes curriculares obrigatórios, é uma universidade livre, ou seja, ela não exige nem do professor e nem do aluno uma qualificação. O aluno aprende por prazer. E tem como lema “aprender por aprender”. Portanto a universidade sênior de Bagé segue o modelo inglês, onde o mais importante é a autonomia, o protagonismo do idoso de andar a vida.

O modelo inglês tem sua originalidade no ensino informal, este atua com uma estrutura de ajuda mútua. Professores e dirigentes não são pagos, com exceção de casos especiais, as aulas são informais, gratuitamente e a nível local. Os programas para além do ensino desenvolvem e ampliam os aspectos sociais e recreativos, este modelo aproxima mais os professores e alunos, oferecendo mais abertura à participação dos mesmos. (JACOB, 2007).

O avatar da Universidade Sênior de Bagé é uma coruja com chimarrão (em anexo), onde se identifica a presença do contexto do Rio Grande do Sul. Já sobre o nome, a coordenadora mencionou que foi mantido o mesmo que continha o centro do

idoso, sendo este seu nome completo Universidade Sênior de Bagé Dr Álvaro José de Godoy.

Também referiu que o critério para matrícula é que os indivíduos precisam ter acima de 60 anos, apresentarem todos os documentos de identificação, comprovante de residência, duas fotos 3X4 e estarem lúcidos e ativos, pois, a universidade não dispõe de transporte para acompanhar os idosos. Logo após é realizado uma ficha do aluno, e o mesmo ganha uma carteira para utilizar as atividades oferecidas. Os idosos podem participar de todas as atividades, desde que tenha vaga e que eles gostem. Geralmente são procuradas mais as atividades físicas, e para estas são solicitados atestados médicos.

Sempre que tem festividades na cidade, os idosos participam, realizam viagens e passeios e estes sim são por sua conta. De acordo com a coordenadora, o idoso é integrado em tudo que for possível, porque a instituição acredita que o idoso tem que ser protagonista da sua vida.

4.2.1 Idoso em Constante Movimento

Conforme os entrevistados, eles é que escolhem as atividades que têm interesse em realizar. Se houver disponibilidade de vaga na turma, caso não haja, o que é difícil, o idoso aguarda ser chamado. A maioria dos idosos que entram na Universidade buscam melhora na saúde através de exercícios físicos, então estes são considerados como a porta de entrada na Universidade Sênior de Bagé.

Os alunos entrevistados relataram que realizam de duas a três atividades por semana, entre elas: ginástica, alongamento, teatro, cinema, dança, tai chi chuan, palestra, informática, espanhol, grupo reflexivo e coral. O que no meu ponto de vista é importante porque o idoso exerce a sua individualidade, lhe é proporcionado a sua escolha.

Conforme fala da entrevistada, colocado a seguir:

Aqui na Universidade Sênior participo dos grupos de tai chi chuan, ginástica, dança, alongamento e algumas palestras. (E1)

Todas essas atividades mencionadas ganham destaques como programas educacionais de caráter universitário e multidisciplinar, além de

proporcionarem melhora na saúde, bem estar físico, psicológico, inserção na sociedade e interação entre os alunos; e vem ao encontro com a importância da atividade física sobre o envelhecimento. Conforme Dátilo (2015), diz que: ao longo dos anos foi possível evidenciar que a atividade física regular reduz o risco de doenças cardiovasculares, hipertensão, acidente vascular, obesidade, osteoporose, câncer, depressão, prejuízo cognitivo, entre outras. A atividade física também é recomendada como uma intervenção terapêutica para o tratamento de muitas doenças crônicas, além de minimizar as alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento, de colaborar para a saúde psicológica e física, aumentar a longevidade e reduzir o risco de inúmeras doenças das sociedades industrializadas.

4.2.2 Bem Estar Físico e Psicológico

Após entrarem na Universidade, os alunos relataram que observaram grande melhora em sua saúde no contexto geral tanto fisicamente quanto psicologicamente, a realização de novas amizades, interação com colegas, sociabilidade, conforme mencionado pelos entrevistados:

Às vezes me sentia deprimida em casa, mas aqui tem pessoas queridas e fiz muitas amizades. (E2).

Minha saúde melhorou, sinto prazer em fazer alguma coisa diferente que faz a gente se sentir melhor! (E3).

Além de proporcionar ocupação do tempo, união entre as pessoas, acolhimento, melhora na autoestima, motivação. Conforme relatos dos entrevistados:

Melhorou a forma como enxergamos o mundo, isso aqui é uma maravilha, uma irmandade, nos damos bem, somos parceiros, amigos, algo muito bom, porque antes o idoso era jogado às traças; hoje realizamos muitas atividades, somos felizes! (E4).

Conforme Silva (2006), as UTIs têm sido distribuídas em diversas universidades pelo mundo como um método de empoderamento do idoso, em distintos níveis, social, cultural, econômico e político, que em longo prazo permitirá reequilibrar a estrutura de poder dentro da sociedade e ajudar na elaboração de outro paradigma sobre a velhice.

4.2.3 Obstáculos no Percursos

Fatores identificados como negativos no momento da realização da pesquisa foi o elevador que havia parado de funcionar e precisava de manutenção, isso dificultava os alunos de terem acesso ao segundo piso, onde são realizadas as atividades elencadas na página 31.

No momento o que faz falta é o elevador, que está estragado, o que acaba dificultando nosso acesso ao segundo piso para praticar as atividades. (E6).

Então embora tenha acessibilidade conforme a legislação, nem sempre o dia a dia corresponde com eficiência.

4.2.4 Poder de Vida

A Universidade Sênior segundo os entrevistados significa: uma riqueza, algo especial, uma porta aberta para os idosos, segunda casa, uma escola, agregação de conhecimentos, novos horizontes. Conforme relatos dos entrevistados:

Imensamente grata por todas as oportunidades de crescimento como pessoa, e superação de traumas. As dirigentes e coordenação minha homenagem pelo excelente trabalho desempenhado nesta casa. Paraíso do Idoso! (E8).

De acordo com Vygotsky (1996), a formação do homem se dá através de uma relação dialética entre o indivíduo e a sociedade ao seu redor, a interação entre os indivíduos proporciona a criação de novas experiências e conhecimentos, assim a aprendizagem é uma experiência social. Para ele, a afetividade e o cognitivo andam juntos e são indissociáveis, eles estão diretamente ligados e são influenciados através do contexto em que os indivíduos vivem.

Para Freire (1996), o indivíduo é um ser social e cultural, assim pode transformar o seu pensamento e formar conceitos próprios por meio das relações culturais propiciadas pela escola e/ou instituição.

No final de todas as entrevistas os idosos demonstraram gratidão pelo trabalho desenvolvido, pediram que a universidade nunca fechasse e que continuasse sempre progredindo.

CONCLUSÃO

O envelhecimento faz parte da vida de todo e qualquer indivíduo, é uma fase da vida que causa desgaste físico e psicológico afetando diretamente a qualidade de vida. A pesquisa objetivou buscar um conhecimento mais detalhado sobre a Universidade Sênior de Bagé e também sobre o envelhecimento ativo dos idosos alunos da mesma, além destes fatores também foi verificado o currículo desenvolvido, analisando as mudanças psicossociais e culturais do idoso e os benefícios sobre o envelhecimento ativo do idoso; para a construção destes objetivos foi levado em consideração à temática da educação e diversidade cultural. Desta forma a Universidade Sênior de Bagé entra no quesito educação não formal, já a diversidade cultural esta presente em todos os contextos e neste não poderia ser diferente.

Com a realização deste estudo foi possível conhecer um pouco mais sobre a Universidade Sênior de Bagé, além de concluir que os alunos da mesma apresentam um envelhecimento ativo, gerando desta forma benefícios na sua qualidade de vida.

A inserção dos idosos nesta Universidade proporciona novas convicções sobre a velhice, autonomia por meio da aprendizagem, contribuindo de forma positiva na prevenção e promoção da saúde. Os conteúdos curriculares visam uma reflexão e contribuem com a produção de saberes, além de oportunizar troca das experiências de vida, integração, inserção e reconhecimento social para o idoso.

Um fator relevante desta pesquisa foi à promoção da saúde estar centrada no exercício físico, pois a grande maioria dos discentes buscam melhores condições físicas, o que acaba por converter as atividades físicas como a porta de entrada na Universidade, a partir destas é que os frequentadores começam a conhecer outras disciplinas desenvolvidas no local.

Ressalto a importância que a Universidade representa na vida dos idosos que frequentam, ela possibilita autonomia, bem estar físico e psicológico, interação, integração, além de plena felicidade. Ela dá sentido à vida dos idosos e também dos docentes que a compõem. Pois o que acontece é uma troca de conhecimentos e experiências entre professores e alunos, com tanto amor e energia boas que contagia a todos, é algo emocionante, por isso a Universidade é considerada como o “Paraíso do Idoso”.

REFERÊNCIAS

DÁTILO, Gilsenir Maria Prevelato de Almeida. **Envelhecimento humano: diferentes olhares**. Ana Paula Cordeiro (orgs.). – Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. 296 p. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia- saberes necessários à prática educativa**.

São Paulo: Paz e terra,
1996.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas,

2008

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14 n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n50/30405.pdf>. Acesso em: 10 de novembro de

2016

GUNTHER, Hartmut. **Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?**. Psicologia: Teoria e Pesquisa Mai-Ago 2006, Vol. 22 n. 2, pp. 201-210. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2>. Acessado em 10 de Agosto de 2016.

JACOB, Luis. **Universidades Seniores: Criar Novos Projetos de Vida**. 1ª.Ed. Portugal, 2012. 65p.

MINAYO, Maria Cecília Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

NERI, Anita Liberalesso. **Desenvolvimento e Envelhecimento: Perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

PALMA, Lúcia Terezinha Saccomori. **Educação permanente e qualidade de vida:**

indicativos para uma velhice bem-sucedida. Passo Fundo: UPF Editora. 2000.

PAPALIA, Diane; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth.
Desenvolvimento

Humano. Porto Alegre: Artmed.
2006.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A Formação Social da Mente.** Rio de Janeiro, Martins Fontes, 1996.

WORLD HEALTH ORGANIZATIONS. **Envelhecimento Ativo: Uma Política de**

Saúde. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.